



valorpneu

SOCIADADE DE GESTÃO DE EMPRESAS, LDA.

info

Porque existe Amanhã

valorpneu

Newsletter quadrimestral da Valorpneu

N.º 21 - Agosto 2013

Recauchutagem

A aposta em novas tecnologias

em Portugal





Editorial



Climénia Silva
Directora Geral

Evolução tecnológica

A utilização de novas tecnologias na indústria da recauchutagem é imprescindível para a manutenção deste setor de atividade. Tal como referido pelos recauchutadores as tecnologias são determinantes para a obtenção de um produto final de qualidade. A obrigatoriedade desta indústria ser homologada com testes de qualidade iguais aos dos pneus novos veio impulsionar a evolução tecnológica e criar constantes desafios que vão para além da inspeção inicial e da aplicação do piso. Hoje existem equipamentos inovadores que permitem reequilibrar o pneu no processo de fabrico e tem-se em mira a limitação do ruído e do splash. É necessário continuar a investir, mesmo em situação de crise, sob pena da extinção daqueles que não acompanharem estas evoluções.

É fundamental que os pneus novos ou recauchutados cumpram corretamente a sua função na circulação e garantam segurança. Por esta razão a Valorpneu associou-se à campanha recentemente lançada pelos fabricantes de pneus associados da ACAP que sensibiliza os condutores para práticas regulares de verificação dos pneus e fomenta a eficiência económica e ambiental do transporte rodoviário. De igual forma, a Valorpneu voltou a associar-se este ano ao projeto “Remade in Portugal”, com a exposição dos trabalhos que se distinguiram nas edições do Prémio Inovação Valorpneu. Assinalando o Dia Mundial do Ambiente foi realizada uma tertúlia com a participação dos vencedores deste concurso. Sempre tendo em vista a promoção da sociedade da reciclagem e um planeta mais saudável.

A cultura da reutilização está já presente no espírito de muitos. É exemplo, “A Nossa Casa Ecofixe” que está a ser construída na Trofa por um jovem casal. Destaco ainda, as recentes obrigações decorrentes do novo regime de bens em circulação e da controvérsia associada à sua aplicabilidade aos resíduos. É aconselhável precaução nesta matéria.

O pedido de renovação do licenciamento da Valorpneu enquanto sociedade gestora do fluxo específico de pneus usados já está em marcha. Foi entregue à Tutela um caderno de encargos com a proposta de algumas alterações às condições da atual licença baseadas na experiência colhida pela Valorpneu na gestão de dez anos de atividade e de bons resultados obtidos. Contudo, alguns destes resultados ainda não se encontram evidenciados. Por isso está em curso o estudo de impacto ambiental, económico e social do SGPU com a quantificação e avaliação dos impactos diretos e indiretos gerados pela Valorpneu e pelas empresas parceiras do sistema. Preocupação também relevada pela sociedade gestora congénere na Holanda, pelo menos no que toca aos impactos ambientais, que desenvolveu uma ferramenta para avaliação de ciclo de vida da gestão dos pneus usados nesse país.

Ponto de Recolha Scrapluso com nova gerência

A Scrapluso surgiu no mercado há mais de 30 anos, sendo uma das empresas pioneiras na compra e venda de metais ferrosos e não ferrosos, contando atualmente com 13 colaboradores.

Localizada em Cantanhede, a empresa dedica a sua atividade à gestão de resíduos, ferrosos e não ferrosos, possuindo também um centro de abate e desmantelamento de veículos em fim de vida. A empresa atua essencialmente na zona centro do país, nomeadamente Cantanhede, Coimbra, Aveiro e Figueira da foz.

Com nova gerência há sensivelmente um ano, Ricardo Leandro, responsável pela Scrapluso, confessa que não houve muitas mudanças, estas “basearam-se praticamente em algumas obras no nosso parque industrial por forma a permitir e a



criar condições para um acréscimo de trabalho e de capacidade de armazenamento de material. O dia a dia da empresa manteve-se igual”. A Scrapluso faz parte das empresas pioneiras da rede Valorpneu, sendo a recolha de pneus usados um complemento da empresa, uma vez que funciona também como centro de desmantelamento.

“É muito importante o encaminhamento dos pneus por nós produzidos, sendo também de extrema importância para os produtores da





nossa região, que assim conseguem entregar os seus pneus de forma simples e com a certeza que serão encaminhados para um destino ambientalmente adequado”, refere Ricardo Leandro.

Os pneus em fim de vida rececionados pela Scarpluso têm como destino a valorização energética, reciclagem ou fragmentação, no caso dos pneus maciços.

Para a Scarpluso: “A Valorpneu é, sem dúvida, uma rede de gestão que tornou muito facilitada a vida de todos os pontos de recolha. A fácil comunicação entre pontos de recolha e a Valorpneu permite um trabalho correto entre as duas entidades, sendo a gestão deste tipo de resíduo bastante fácil por parte do ponto de recolha quer a nível de recolha quer a nível de centro de desmantelamento”, remata.



Pneus Usados na Holanda

Em 2001, o Ministro do Ambiente da Holanda entendeu ser necessária uma mudança no enquadramento legal da gestão de pneus usados, que veio em 1995 a consagrar o princípio da responsabilidade alargada do produtor. Na sequência, os produtores e importadores de pneus reunidos na Associação sectorial Band&Milieu, incluindo os produtores e importadores de veículos, desenvolveram um sistema integrado de gestão de pneus usados. Para tal, criaram em 1 de abril de 2004 a organização RecyBEM, que é a entidade responsável pela gestão operacional do sistema de gestão de pneus usados. O sistema integrado é financiado pelos produtores



Taxas de reciclagem globais entre 15 e 85 por cento.

através de contribuições financeiras efetuadas para um fundo em função da quantidade de pneus novos colocados no mercado holandês. Este fundo financeiro é gerido pela Stichting Fonds Band en Milieu, uma fundação criada para o efeito em 2003.

A RecyBEM contrata operadores que no seu conjunto realizam as operações de recolha, transporte e valorização de pneus usados na Holanda. A recolha é efetuada junto de oficinas, concessionários automóveis e empresas de venda e troca de pneus, que se encontram registadas como é sua obrigação de acordo com a legislação holandesa. A RecyBEM é responsável pela gestão de pneus de veículos automóveis até 3.500kg, pelo que estes são recolhidos sem encargos. Os pneus usados de veículos pesados, agrícolas e outros que se encontram fora do âmbito são recolhidos mediante o pagamento de uma contrapartida financeira pelo produtor/detentor dos resíduos.

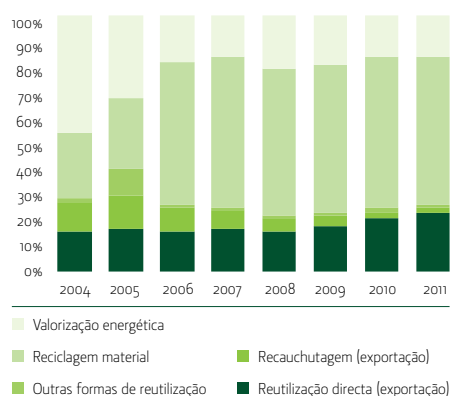
O sistema gerido pela RecyBEM recolhe aproximadamente 8 milhões de pneus usados por

ano, com origem em mais de 10.000 oficinas e empresas de venda e troca de pneus, e em cerca de 500 estações de recolha municipais. Acresce a recolha anual de aproximadamente 1 milhão de pneus usados de cerca de 250 operadores de desmantelamento de veículos, assegurada pela ARN, a entidade gestora do sistema de gestão de veículos em fim de vida.

Após triagem dos pneus usados nos centros de recolha certificados pela RecyBEM, os pneus são encaminhados para destinos finais de valorização. Desde 2004 que se verifica um aumento da reciclagem material e uma redução da valorização energética. A componente de reutilização está em grande medida dependente da procura externa de pneus para reutilização

direta ou recauchutagem.

A RecyBEM promove a realização de atividades de investigação e desenvolvimento. Neste âmbito, em conjunto com a ARN, desenvolveu a ferramenta Ecotest para avaliação de ciclo de vida da gestão dos pneus usados que ambas as entidades gestoras recolhem. Os resultados mostraram por cada tonelada de pneus usados processada, valores de emissões de CO₂ evitadas entre 727 e 2330kg, taxas de reciclagem globais entre 15 e 85% e custos para o produtor entre 130 e 220 euros.



A Recauchutagem em Portugal



Portugal é o país da Europa que apresenta a maior taxa de recauchutagem, cerca do dobro da taxa média de recauchutagem dos países europeus, sendo igualmente um dos países que mais recicla os seus pneus usados. No entanto, nos últimos anos, tem-se assistido a um decréscimo desta taxa a nível nacional. Esta atividade existe no nosso país há mais de 50 anos, contando com cerca de 30 recauchutadores no mercado. Trata-se de um mercado maduro, com circuitos comerciais e logísticos bem definidos. Como atividade económica tradicional, está fortemente implantada no mercado, particularmente no domínio dos pneus pesados.

Sendo uma operação fortemente dependente das condições de mercado, tanto a nível da procura deste tipo de pneus, como a nível da oferta, em quantidade e qualidade, de carcaças de pneus, a recauchutagem de pneus pesados engloba cerca de 80% dos pneus usados, enquanto nos pneus ligeiros esta percentagem é consideravelmente mais baixa, uma vez que o mercado é menor para este produto, de acordo com informações fornecidas pelos recauchutadores. Em termos ambientais, esta atividade contribui significativamente para a redução dos consumos de recursos naturais (petróleo e seus derivados, borracha natural, etc.).

A Valorpneu falou com três dos principais recauchutadores do País para saber o estado atual da atividade em Portugal, colocando as seguintes questões:

1. Qual a situação atual do mercado de recauchutagem em Portugal?
2. Este setor está a ser influenciado pela crise como acontece no mercado dos pneus novos de substituição?
3. Têm ocorrido evoluções na tecnologia no âmbito da recauchutagem de pneus? Quais?
4. Quais as perspetivas para esta atividade nos próximos anos?

FEDIMA

1. Se considerarmos a estagnação de áreas de negócio cruciais para o desenvolvimento do nosso mercado em Portugal, os custos da manutenção de toda a estrutura da empresa, como certificações, auditorias, e um decréscimo do volume de trabalho, podemos dizer que encaramos o futuro não sem esperança, mas com acentuada preocupação.
2. A saturação do mercado dos pneus é óbvia numa Europa em recessão. Tendo em conta uma quase ausência de taxas de exportação dos pneus vindos dos países emergentes, que precisam escoar os milhares de unidades de produtos que produzem diariamente, conseguindo invadir o nosso mercado a preços demolidores, faz com que todos os setores de pneus, novos de substituição e reconstruídos, tenham muitas dificuldades em se impor mediante um contexto de concorrência desleal.
3. Tecnologias como a Xerografia são atualmente determinantes para um produto final de qualidade. Hoje, todos os processos de certificação e homologação ao abrigo das leis Europeias são obrigatórios e idênticos para os novos e os reconstruídos e isso diz bem dessa evolução.
4. Vemos o futuro do pneu reconstruído com otimismo, não só porque a nossa atividade se baseia numa das principais premissas da atualidade e do mundo civilizado - a reciclagem, mas também pelo facto do pneu reconstruído ter um preço inferior ao original. A Fedima diversificou os seus produtos e ampliou o leque de oferta ao cliente final, optando por uma estratégia de internacionalização há 10 anos e exportando atualmente com regularidade para 30 países.

RECNOR

1. A crise económica e social tem afetado negativamente o negócio do “pneu recauchutado”. A falta de recursos podia realmente induzir os utilizadores a fazerem opções de produtos mais económicos, com garantia e produzidos em Portugal, mas infelizmente não tem sido o caso. Paralelamente, o corte drástico do investimento em obras de construção está também a afetar negativamente a atividade de recauchutagem.
2. A falta de recursos faz com que os utilizadores retardem qualquer despesa e quando o fazem recorrem estritamente ao mais barato. O comércio de pneus usados retira diretamente quota de mercado aos recauchutados.
3. Todos os anos aparecem novos equipamentos, seja ao nível de melhorias de produtividade, seja de qualidade. O enfoque está agora no controle do desequilíbrio nas gamas ligeiros/Van e 4x4. Esta nova tecnologia, que permite reequilibrar o pneu no processo fabrico, permite-nos suprimir essa lacuna do desempenho ao nível da equilibragem e esperamos que o mercado receba positivamente esta evolução.
4. A atividade de recauchutagem já tem dezenas de anos. Há mais fabricantes de pneus novos interessados em incorporar nos seus processos, sejam produtivos ou de distribuição, o produto “pneu recauchutado”. Apesar do clima de incerteza que se vive, penso que a indústria de recauchutagem tem grande futuro e tem que seguir o seu caminho. É muito importante mudar a perceção do mercado sobre o pneu recauchutado.

BANDAQUE

1. A elevada queda no consumo, implicando uma diminuição significativa na distribuição e nas importações associada ao aumento dos combustíveis que se tem verificado nos últimos anos, e a dificuldade em obter financiamento, em muitos casos até manter, implicou uma diminuição significativa no número de empresas de transporte e dificuldades acrescidas naquelas que ainda estão em atividade. Esta situação afeta diretamente o mercado de recauchutagem em Portugal, tendo o movimento e o investimento nesta área baixado significativamente.

2. Em 2007 venderam-se em Portugal 239.000 pneus novos pesados e 200.000 recauchutagens e a previsão para 2013 é a venda de 160.000 pneus novos pesados (menos 79.000 pneus, 33%) e 130.000 recauchutagens (menos 70.000, 35%). Em seis anos o mercado caiu cerca de 35%, mais de um terço. No caso do mercado da recauchutagem, a crise para além da queda de movimento implicou também o recurso a pneus novos de segunda e terceira linha e a gastá-los até ao limite, tornando mais difícil a possibilidade de serem recauchutados.

3. Nos últimos 15 anos tem existido uma grande evolução tecnológica, quer por parte dos produtores de borracha, quer da indústria de recauchutagem. A

obrigatoriedade da indústria de recauchutagem ser homologada, com testes de qualidade aos pneus recauchutados iguais aos que são efetuados aos pneus novos, implicou um avanço tecnológico tanto na composição dos pisos, como no serviço de recauchutagem com a utilização de equipamento avançado tecnologicamente, nomeadamente em duas fases sensíveis do processo: a inspeção inicial e a aplicação de piso. Novos desafios existirão a curto prazo como a limitação do ruído e o splash.

4. O futuro do setor dependerá da evolução económica e financeira do nosso País e da Europa, pelo que as perspectivas não são positivas. De facto o mercado de pneus recauchutados pesados continuou a cair (13%) no primeiro semestre deste ano, não se vendo sinais de retoma, e tal não acontecerá enquanto o poder de compra e o consumo continuarem a cair. As empresas são obrigadas a cortar no investimento e a “emagrecer” para sobreviver.

Remade apresenta Prémio Inovação Valorpneu

Este ano, a exposição “Remade apresenta Prémio Inovação Valorpneu” foi apresentada entre os dias 1 e 9 de junho no Centro Norteshopping, em Matosinhos, no âmbito da semana Norte Green. Passaram no Centro cerca de 388 mil pessoas durante os nove dias sendo que o interesse demonstrado pela exposição variou mas atraiu sempre o olhar dos passantes. Em exibição, estiveram projetos de arquitetura, engenharia e design realizados com pneus em fim de vida e materiais derivados, projetados pelos participantes no Prémio Inovação Valorpneu, entre 2009 e 2012. Aproveitando a efeméride do Dia Mundial do Ambiente, celebrada a 5 de junho, foi desenvolvida, no Fórum Fnac Norteshopping, a tertúlia “Remade in Portugal apresenta Prémios Inovação Valorpneu” que contou com a participação de Roberto Cremascoli, diretor artístico do projeto Remade

in Portugal, de Climénia Silva, diretora geral da Valorpneu, e pelos vencedores do Concurso Prémio Inovação Valorpneu 2010/2012, Cátia Fernandes, Miguel Bravo e Diogo Pedro.

A Valorpneu volta a associar-se ao projeto Remade in Portugal para reiterar que todos, de formas diferentes, podemos contribuir para um planeta mais saudável e sustentável.

O Prémio Inovação Valorpneu tem como objetivo desafiar jovens estudantes do ensino superior e investigadores a repensar o fim de vida do pneu usado de forma sustentável e diversificada, dando-lhe uma nova utilidade e, simultaneamente, preservando o ambiente. A Valorpneu já realizou quatro edições do Prémio Inovação, tendo recebido 42 candidaturas a este prémio e atribuído 10 Prémios Inovação Valorpneu renovando continuamente o seu compromisso com o futuro.



A 5ª edição do Prémio Inovação Valorpneu está em curso. Ao 1.º prémio será atribuído o valor de 7.500 euros e um estágio remunerado. Poderão ainda ser atribuídas duas menções honrosas no valor de 2.500 euros. O Prémio Inovação 2013 está a receber propostas até ao próximo dia 13 de setembro. (o regulamento do Prémio encontra-se em www.valorpneu.pt)

Novo regime de bens em circulação

Valorpneu aconselha prudência à rede relativamente ao novo RBC

Em julho de 2013 entrou em vigor o novo Regime de Bens em Circulação (RBC), no âmbito das alterações introduzidas pela publicação do Decreto-Lei n.º 198/2012 ao Decreto-Lei n.º 147/2003.

O novo regime de bens em circulação procura, por um lado, desmaterializar os documentos de transporte, substituindo os documentos em papel por comunicações eletrónicas e por outro, combater mais eficazmente a fraude fiscal e a economia paralela, assegurando que as transações envolvendo transporte de mercadorias são efetivamente registadas e faturadas pelas empresas.

Com vista a regulamentar este diploma, foi também recentemente publicada a Portaria n.º 161/2013, de 23 de abril, que estabeleceu o modo

de cumprimento das obrigações de comunicação dos elementos dos documentos de transporte. Relativamente ao transporte de resíduos é discutível a aplicação direta do RBC havendo quem defenda que basta para o transporte a Guia de Acompanhamento de Resíduos (GAR) conforme Portaria n.º 335/97. No entanto existem dúvidas e as opiniões são controversas, algumas das quais defendendo a exclusão do âmbito de aplicação do diploma apenas os resíduos sólidos urbanos, todos os outros seriam abrangidos. Desta forma, a Valorpneu efetuou uma exposição ao Grupo de Trabalho da Autoridade Tributária (AT) que tem a cargo esta matéria, apresentando a organização e o atual modelo de funcionamento do sistema de gestão de pneus usados e solicitando os esclarecimentos

relativos à aplicabilidade do RBC às operações que decorrem na rede.

Entretanto, a Valorpneu aconselha os seus parceiros da rede a respeitarem todos os requisitos estabelecidos na legislação para o transporte, mesmo com as inerentes duplicações de documentação: GAR e Guia de Transporte de Mercadorias ou documento equivalente. Com vista à adaptação dos operadores económicos a este novo regime de bens em circulação e às obrigações decorrentes da sua entrada em vigor foi estabelecido um período até 15 de outubro durante o qual não serão aplicadas sanções no caso de incumprimento do dever de comunicação eletrónica prévia dos documentos de transporte, desde que a comunicação esteja regularizada até aquela data.

Casa Ecofixe : cultura da reutilização

O projeto “NOSSA CASA Ecofixe” surgiu da necessidade de um jovem casal, Marta Santos e Pedro Silva, construir a sua primeira casa a um preço acessível e amiga do ambiente. Através de várias pesquisas ficaram a conhecer o conceito do arquiteto americano Michael Reynolds que concebe construções com recurso a pneus, terra e latas de refrigerantes reutilizadas.

Esta será a primeira casa deste género a ser construída em Portugal, mais propriamente na Trofa, e vai custar menos 40 a 50% do preço original. Com o apoio de um construtor que decidiu abraçar o projeto, com os

pneus oferecidos pelo Ponto de Recolha da Valorpneu Metais Jaime Dias e com a ajuda de muitos outros parceiros que se juntaram à causa, a nova casa Ecofixe está quase concluída.

Nas imagens, é possível ver nas paredes as cerca de 9.000 latas recolhidas pelos cafés da zona e de 700 pneus cedidos pela Metais Jaime Dias. A casa será equipada com painéis solares e sistema de recolha de águas pluviais, somando pontos na poupança de recursos naturais e financeiros. Este é, sem dúvida, um passo importante na cultura da reutilização.



“Pneus? Muito mais que um acessório, a sua segurança”

A Valorpneu associou-se à nova campanha promovida pela ACAP (Associação Automóvel de Portugal), que através da Comissão Especializada de Produtores de Pneus (CEPP), lançou uma forte ação de sensibilização pública dirigida aos condutores sob o mote: “Pneus? Muito mais que um acessório, a sua segurança”. Esta campanha tem como objetivo a promoção da segurança e fomentar a eficiência económica e ambiental do transporte rodoviário. Apesar de o pneu ter uma importância fulcral na segurança rodoviária, com a atual conjuntura económica os condutores tendem a reduzir os gastos com a manutenção do veículo, sendo os pneus um dos elementos mais penalizados. O condutor atrasa a sua substituição ao optar, por vezes, por pneus usados, não

controlados, colocando em causa a sua segurança. A campanha contempla também ações de informação e de sensibilização ao condutor, através de diversas iniciativas, nomeadamente: a verificação da pressão e da profundidade do estado do pneu, a entrega de folhetos informativos e a oferta de manómetros de pressão nas saídas das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto durante os meses de junho e setembro de 2013. À campanha promovida pela ACAP/CEPP associam-se, além da Valorpneu, a Quercus, a ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, o IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, a PSP – Polícia de Segurança Pública e a UNT – Unidade Nacional de Trânsito. Todas estas entidades, através dos seus websites, estão a

difundir informação considerada essencial para melhorar a segurança, a eficiência económica e ambiental do transporte rodoviário.



Licença

A Valorpneu de acordo com os termos da sua atual licença para exercer a atividade de gestão de pneus usados, prevista no âmbito do DL 111/2001, a qual vigora até ao próximo dia 31 de dezembro, entregou à Agência Portuguesa do Ambiente no final do mês de junho o pedido de prorrogação da mesma. Este pedido foi acompanhado por um caderno de encargos que inclui um conjunto de alterações às condições do licenciamento em curso e que resultam da experiência acumulada ao longo de mais de 10 anos de exercício de atividade da Valorpneu, na gestão do SGPU.

Auditoria aos produtores

A Valorpneu lançou uma nova etapa de verificação do cumprimento das obrigações dos produtores. Foram selecionados 340 produtores aos quais foram enviados, numa primeira fase, inquéritos que são a base da auditoria, sendo que 40 serão visitados pela empresa internacional Ernst & Young. Esta ação insere-se nas obrigações de controlo que a Valorpneu desenvolve e que passam pelo exame das declarações de pneus colocados no mercado nacional, que são a base para o financiamento do sistema.

Estudo de impacto ambiental, económico e social

Os impactos resultantes da constituição da Valorpneu e do funcionamento do sistema integrado de gestão de pneus usados (SGPU) vão bastante mais além do que é expresso através dos indicadores tradicionais, de que as taxas de recolha e reciclagem obtidas são exemplos, e expressam-se a nível concreto e quantificável em termos de redução de impacto ambiental, criação de riqueza e promoção do desenvolvimento e da equidade social. Não se esgotam na cadeia de valor diretamente associada ao SGPU, ou seja, na atividade da Valorpneu e das suas empresas parceiras, mas

estendem-se igualmente para montante e aos demais setores de atividade económica. A nível ambiental é o caso por exemplo do consumo evitado de recursos naturais (materiais e energia) e da conseqüente poluição associada à sua extração e produção que é induzida pela valorização dos pneus usados. A nível económico é exemplo o efeito multiplicador resultante das prestações financeiras pagas pelos Produtores à Valorpneu e que são utilizadas para dinamizar o setor dos pneus usados, acrescentando valor aos resíduos e promovendo a substituição dos recursos

primários, que em grande parte são importados de outros países, por recursos endógenos. Foi com base neste enquadramento que a Valorpneu lançou um estudo que visa a quantificação e avaliação dos impactos diretos e indiretos muito positivos que são gerados pela Valorpneu e pelas suas empresas parceiras no quadro do SGPU, a nível ambiental, económico e social. Este projeto está a ser desenvolvido numa parceria entre a consultora 3 Drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente e o do IN+, Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico.



valorpneu

SOCIEDADE DE GESTÃO DE PNEUS, LDA.

Av. da Torre de Belém, 29
1400-342 Lisboa
tel.: (+351) 213 032 303
fax: (+351) 213 032 305
e-mail: valorpneu@valorpneu.pt
www.valorpneu.pt

Eventos e Iniciativas



valorpneu

SOCIEDADE DE GESTÃO DE PNEUS, LDA.

11.º Encontro da Rede Valorpneu

Data: 15 e 16 de outubro 2013

Local: Guarda, Portugal

De caráter anual, este evento organizado pela Valorpneu para a sua rede de operadores vai ter, mais uma vez, lugar na região da Guarda. Como habitual será um espaço de partilha de experiências e de debate sobre o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados.

<http://www.valorpneu.pt>

1ª Expo Energia da Lusofonia

2nd Conference WASTES: Solutions, Treatments and Opportunities

Data: 11 a 13 de setembro de 2013

Local: Braga, Portugal

Esta conferência será uma plataforma para os cientistas, os industriais de gestão de resíduos e para o setor da reciclagem de todo o mundo, compartilhar experiências e conhecimentos com todos os participantes. As discussões sobre o equilíbrio entre os resultados económicos, ambientais e sociais serão cuidadosamente tratadas.

<http://www.wastes2013.org/>



3rd Global Rubber Conference 2013

Data: 24 a 26 de setembro de 2013

Local: Novotel, Palembang, Indonésia

É um dos principais congressos mundiais sobre o tema da borracha, realizado este ano no segundo maior país do mundo na produção de borracha natural. Esta conferência é uma plataforma para os diversos agentes da indústria da borracha se reunirem e obterem mais conhecimentos sobre os principais desafios e oportunidades do setor.

<http://www.globalrubberconference.com/>



Recycled Rubber Products Technology Conference

Data: 11 e 12 de outubro de 2013

Local: Nevada, Las Vegas

Esta conferência visa abordar uma ampla variedade de avanços tecnológicos, estratégias económicas e oportunidades na área de reciclagem da borracha.

<https://recycledrubberproducts.org/>



17th International Trade Fair of Material & Energy Recovery and Sustainable Development



Data: 6 a 9 de novembro de 2013

Local: Rimini, Itália

Plataforma de equipamentos e máquinas para o tratamento de todos os tipos de resíduos. O ciclo completo dos resíduos é o foco deste evento.

<http://en.ecomondo.com/index.asp>

R&C 2012 Valorpneu já disponível

O Relatório & Contas do ano 2012 da Valorpneu já se encontra disponível para consulta. Neste documento que caracteriza a situação da empresa durante o ano 2012, fique a conhecer a sua estrutura de capital e o respetivo balanço social, bem como a quantidade de pneus recolhidos e entregues às empresas que se responsabilizam pela sua recauchutagem, reciclagem e outras formas de

valorização. O relatório revela ainda quais os principais gastos incorridos pela empresa, os produtores com quem realizou contratos, compara a atividade realizada em relação aos objetivos definidos na licença e estabelece estratégias para o futuro da sociedade.

Mais informações em: <http://www.valorpneu.pt> na área Sobre a Valorpneu/